



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E OITENTA E UM (2.781)

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e cinco reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro.

Foi suspensa a Sessão Ordinária para a apresentação das explanações dos diretores do Instituto de Cerâmica da Lapa, tendo em vista solicitação feita pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação pedindo maiores esclarecimentos sobre o projeto de Lei 59/2004, que autoriza a doação de bem imóvel municipal que especifica ao Instituto de Cerâmica da Lapa.

Após reunião com os diretores do Instituto de Cerâmica da Lapa, referente ao projeto de Lei nº 59/2004, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária, iniciando com a deliberação das atas anteriores, de números 2777, 2778 e 2779 sendo aprovadas por unanimidade.

O Vereador Cavalini pediu a suspensão da leitura das correspondências recebidas e expedidas, que foi colocada à deliberação do Plenário, havendo concordância de todos os Vereadores.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro.

Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 04/2005, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que fica muito feliz em ver as empresas se instalando na cidade. Empresa desta natureza tem uma relação direta com o povo do interior na produção de frutos e outros derivados, é muito importante para o Município, porque faz a ligação comércio, indústria e o produtor do interior, tomara que dê certo, a empresa cresça e que possam aumentar também a área plantada principalmente de frutas de caroço.

Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que é com grande satisfação o seu voto será favorável e pede que seja transmitida as suas palavras para o Senhor Antonio Valentin Torres, que é uma pessoa honesta, digna, trabalhadora e merece todo o respeito deste Vereador e de todos os demais, diz de ente mão se todos cumprissem e fizessem uma parte trabalhando e investindo na Lapa, com certeza teriam uma cidade bem melhor.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que lembrou de parabenizar a beleza do Posto de Combustíveis empresa do Vereador Marco Ramos pelas cores, renovação, reforma ficou muito bonito é mais um investimento na cidade.

Continuando o Vereador Marco Ramos disse que tem seu voto favorável pela pessoa que é honesta, digna e trabalhadora, o Senhor Antonio Valentin Torres nesta cidade Deus ajude mais ele nessa empreitada e que dê tudo certo.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 04/2005, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra que especifica e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, solicitando dispensa de interstício para segunda deliberação do Anteprojeto de Lei nº 04/2005, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra que especifica e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 04/2005, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 04/2005, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 02

de terra que especifica e dá outras providências, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 10/2005, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre o cadastramento ambiental de áreas plantadas com essências exóticas no Município da Lapa-Pr.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que esse projeto é relativamente simples, mas ele também pretende ao longo do tempo que a Secretaria de Meio Ambiente e afins, possam controlar o plantio de essências plantadas no Município, Sabem que o Município tem caráter agrícola, pecuário e também silvicultura, é importante que no planejamento que o ex-vereador Adriano Hamerschmidt falava aqui, começa por ai essa é uma das peças do planejamento, para que o Poder Executivo atual e futuros possa controlar e até saber a quantidade de empregos que existe no campo na área da silvicultura, quantidade de áreas estabelecidas, produção e arrecadação do Município, além da importância ambiental que sabem hoje da propriedade rural. Tem quase quatro mil propriedades no Município tem que ter o espaço de produtividade, ação antrópica, produção econômica, áreas nativas de reserva legal e de preservação permanente. É com esse objetivo com um instrumento apenas de controle da Secretaria de Meio Ambiente, não estão proibindo nada, conversou com o Secretário, colegas da Emater, Iapar, engenheiros agrônomos da cidade, apenas controle que futuramente poderá ser feito até com georeferenciamento, pediu aos Vereadores que entenderem como útil o projeto que votem favorável.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 10/2005, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre o cadastramento ambiental de áreas plantadas com essências exóticas no Município da Lapa-Pr, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para a segunda deliberação do Anteprojeto de Lei nº 10/2005, que dispõe sobre o cadastramento ambiental de áreas plantadas com essências exóticas no Município da Lapa-Pr, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 10/2005, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre o cadastramento ambiental de áreas plantadas com essências exóticas no Município da Lapa-Pr.

Livre a palavra para discussão ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 10/2005, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre o cadastramento ambiental de áreas plantadas com essências exóticas no Município da Lapa-Pr, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1^a Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadã Benemérita do Município da Lapa-Pr, à Senhora Lia Tereza Campanholo Mendes.

Foi feita a Leitura pelo primeiro Secretário do projeto de lei e justificativa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo querer parabenizar a Comissão de Legislação, Justiça e Redação que lembrou do nome de uma pessoa que tem a sua vida ligada ao Município, principalmente na área de educação e cultura. Conheceu a Senhora Lia Campanholo, professora quando chegou na Lapa, e sempre atendeu com muito corinho, atenção é profundamente significativo esse título para uma educadora, mãe de família, uma pessoa que tem além do esforço, trabalho laborioso o talento pessoal, tomará que ela possa fazer pelo menos uma música no acordeão no dia da solenidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadã Benemérita do Município da Lapa-Pr, à Senhora Lia Tereza Campanholo Mendes, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, solicitando dispensa



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 03

de interstício para segunda deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2005, que concede Título de Cidadã Benemérita do Município da Lapa-Pr, à Senhora Lia Tereza Campanholo Mendes, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadã Benemérita do Município da Lapa-Pr, à Senhora Lia Tereza Campanholo Mendes.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadã Benemérita do Município da Lapa-Pr, à Senhora Lia Tereza Campanholo Mendes, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadão Benemérito da Lapa-Pr à Senhora Sophia Mariano Muller.

Foi feita a Leitura pelo primeiro Secretário do projeto de lei e justificativa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que é com muita honra que votará favorável a esse projeto, porque da mesma maneira que falou da Senhora Lia, fala sobre a Senhora Sophia, tem pouco conhecimento em termos de amizade com ela e sua família, pois é quase como recente na Lapa com relação a essas famílias tradicionais. Mas já sentiu nesses dezesseis anos de Lapa que aqui existe talentos e que pena que estão envelhecendo, é preciso que essa nova geração que vem chegando saibam, entendam, compreendam o que eram as danças de antigamente, a cultura mais velha, um baile de carnaval é preciso que a Secretaria de Cultura e Educação resgate esses valores porque pessoas como a Senhora Sophia é de uma raridade impressionante. Tem muitos na Lapa músicos, recentemente faleceu o Senhor Darci Molinari, um homem que mereceu o maior respeito, admiração, lembra de uma vez que ele estava já acidentado, mas tocando algumas músicas, o Dominguinhas veio fazer um show em Curitiba, chegou até na Lapa e visitou e conversaram os dois e ficou meio de longe para não atrapalhar, como fã sempre atrapalha. A Lapa de fato tem valores fantásticos quem terão que relevá-los, dar uma relevância e o título de cidadão mesmo para pessoas com essa capacidade, natureza e principalmente com sensibilidade de tocar, cantar e acima de tudo de servir ao povo, amar a humanidade, construir o bem, fraternidade no Município. Parabenizou a Comissão pela autoria do projeto.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer parabenizar a Comissão de Legislação, Justiça e Redação composta pelos Vereadores Leandro, Marco Bortoletto e Juciel pela iniciativa do projeto e dizer da sua satisfação de votar favorável a esse projeto para a Senhora Sophia Mariano Muller. A professora Sophia e porque não dizer aluno nos anos de mil novecentos e setenta e quatro, no terceiro ano do ensino fundamental, quer deixar registrado a sua satisfação e gratidão, porque foi ela que nos intervalos no recreio naquele mesmo palco onde realizaram a Sessão Solene do Dia Mundial da Água na escola Doutor Manoel Pedro, ela ensinava e dedicava aqueles poucos minutos ao canto. Teve a oportunidade de aprender muito a cantar com ela e quer que no dia da solenidade como disse o Vereador Cavalini a Senhora Lia tocando um acordeão e a Senhora Sophia cante nesta Casa de Leis, se for preciso com muito orgulho ajudar ela contar aqui, ajudará porque aprendeu com ela. Encerrou seu pronunciamento dizendo que o seu voto será favorável.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadão Benemérito da Lapa-Pr à Senhora Sophia Mariano Muller, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, solicitando dispensa de interstício para segunda deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2005, que concede Título de Cidadão Benemérito da Lapa-Pr à Senhora Sophia Mariano Muller, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 04

Em 2^a discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadão Benemérito da Lapa-Pr à Senhora Sophia Mariano Muller.

Livre a palavra para discussão ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que concede Título de Cidadão Benemérito da Lapa-Pr à Senhora Sophia Mariano Muller, colocado em 2^a votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

O Vereador Cavalini pediu a presidência para se ausentar da Sessão.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Requerimento do Vereador Vilmar Fávaro Purga, apresentando voto de congratulações e aplausos pelos 312 anos de aniversário da capital paranaense. Indicação do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, indicando que seja submetido à apreciação desta honrosa Casa a destruição que esta ocorrendo de uma nascente de água localizada as margens da BR 476, mais precisamente atrás do pátio da Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo. Indicação do Vereador Vilmar Fávaro Purga, ao Executivo Municipal, indicando a colocação de placas contendo o nome das comunidades e suas distâncias, no acesso principal de cada comunidade do interior do Município. Indicação do Vereador Vilmar Fávaro Purga, ao Executivo Municipal, indicando manutenção nas placas de indicação nas entradas de acesso das comunidades de Rio da Areia, Santos Reis e Água Azul, Indicação do Vereador Vilmar Fávaro Purga, ao Executivo Municipal, a construção de abrigo fechado no ponto de ônibus de transporte coletivo na rua Luiz Correia Lacerda na Vila Nossa Senhora Aparecida na Cohapar. Indicação do Vereador João Renato Leal Afonso, ao Executivo Municipal, indicando rede de esgoto na rua Travessa Otto Ganzert. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, ao Executivo Municipal e ao gerente da URUV, indicando a continuidade da obra de perfuração do poço artesiano na comunidade de Santos Reis – Carqueja onde já possui 150 metros de profundidade ou o estudo de outra área se julgar necessário. Indicação do Vereador Leandro Borges da Silveira, ao Executivo Municipal, indicando a inclusão de um ônibus neste Município, ou a inclusão do trajeto pelo Transporte Municipal já existente, para realizar diariamente o percurso entre a Rodoviária e a Faculdade Fael no horário das 18:30 horas e o retorno neste último local às 22:40 horas.

O Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos solicitou destaque da sua indicação nº 40/2005, sobre a destruição de nascentes de água localizada as margens da BR quatro sete meia.

Havendo destaque a indicação de autoria do Vereador Marco Ramos constará na ordem do dia da próxima Sessão. Demais indicações e requerimentos foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Marcos Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, João Antonio de Jesus Martins e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que a questão que foi levantada pelo Vereador Marco Ramos, já a alguns dias atrás em conversa com o Senhor Diomar Pedro Teider do Posto Estação e seu sogro proprietário do Posto Andréa, haveria uma preocupação dos proprietários, também do Vereador Marco Ramos, no que diz respeito a instalação de bombas sem autorização. No ano passado a Secretaria de Meio Ambiente do Município, liberou a instalação de uma bomba no bairro Cidade Nova que abastece vinte mil litros de óleo mais ou menos por semana, a uma empresa de Mafra que tem vários caminhões que trabalham na cidade. Essa empresa sem dúvida nenhuma gera muitos empregos, porém, acha que em torno de arrecadação é insignificante, a bomba está instalada para dentro de um muro de um lote ao lado de diversas casas, os veículos são abastecidos por um buraco no muro. Acredita que para a instalação de um posto de gasolina para funcionamento, existe inúmeros requisitos que devem ser preenchidos com relação à parte legal, fiscal e principalmente relacionada ao meio ambiente, isso vem funcionando já a algum tempo, foi motivo de abaixo assinado e nenhuma providência



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 05

foi tomada. Na Vila do Príncipe existe uma bomba nos fundos da Distribuidora Barão, na Vila Lacerda existem dois ou três tanques que estão enterrados sem funcionamento, acredita que seja estopim armado para aquela população que mora ao redor. Tem um documento que lhe foi entregue que diz respeito ao informativo da Brás Combustíveis que é motivo de competência das prefeituras a instalação, comércio, armazenagem de combustíveis, isso traz prejuízos no que diz respeito à parte fiscal do Município, empresas que atuam de forma irregular, deve existir uma ética profissional também para todas as empresas que hoje trabalham, acredita que na transportadora pela cor do caminhão não do abastecimento, somente empresa de distribuição também da mesma forma. Acha que a Comissão Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia desta Casa deverá fazer uma análise mais detalhada, acredita que seja motivo da elaboração de um projeto de lei regulamentando o funcionamento dessas bombas, senão não existiria a necessidade de tanta burocracia para a abertura de um posto de gasolina, fala não em nome dos proprietários de postos de gasolina, mas em nome da população que mora ao redor dessas bombas que fornecerá esses abaixo assinados, para que possa trazer nas próximas Sessões, porque foi um motivo levantado pela população e não pelos proprietários.

O Senhor Presidente João Renato solicitou o empenho do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, devidamente justificado a ausência nesta Sessão como Presidente da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia e os membros os Vereadores Leandro Pierin Borges da Silveira e Juciel Vilmar Jungles dos Santos, para que no decorrer desta semana juntamente com o Vereador Marco Bortoletto e o autor da indicação Vereador Marco Ramos, façam as suas explanações para que possam deliberar na próxima Sessão.

Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que a preocupação que o Vereador Marco Bortoletto, colocou dos tanques e bombas clandestinas, a preocupação também veio do Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro, que esteve presente nesta Casa de Leis dizendo do derrame de combustível para tentar cuidar do solo e da água. Essa preocupação do Vereador Marco Bortoletto, e acha também de todos os Vereadores e principalmente deste Vereador é bem viável a Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia, com certeza pelo Vereador Cavalini que não está presente vai tomar a sua providência. O “Jornal Folha das Cidades” fez uma denúncia na semana passada, a respeito dos funcionários que este Vereador tinha levantado, que hoje trabalham para a Prefeitura Municipal da Lapa. Este Vereador tomou a liberdade de correr atrás e perguntar para os funcionários o que estava acontecendo, até para o empresário que hoje toca esse serviço, a prefeitura coloca um preço muito baixo em relação aos serviços a serem prestados, o jornal foi atrás dos funcionários, fotografou como tem no jornal, os funcionários sem uniformes, chinelo de dedo em uma situação precária hoje trabalhando. O empresário ele está sendo de forma induzida a prestar um serviço para a prefeitura com o valor baixo, teria que tomar cuidado como Vereadores, não caberia uma indicação deste Vereador para que se tomasse providência. Acha que o Presidente desta Casa deveria tomar conhecimento desse assunto e pedir providências junto ao prefeito em exercício, é de conhecimento deste Vereador que não está sendo recolhido Fundo de Garantia, INSS e demais encargos, até porque isso vai causar ao Município hoje ou amanhã uma turbulência porque os funcionários trabalhando sem registro, eles tem direito. O INSS vai vir em cima da prefeitura e o povo vai acabar pagando mais uma vez como aconteceu nas gestões passadas, está preocupado e não está fazendo denúncia, mas sim uma crítica construtiva em respeito a esses fatos que estão acontecendo, para que as próximas licitações o Executivo, tome um certo cuidado em colocar os preços para que a empresa possa honrar os seus compromissos e também com seus funcionários. Esteve nesta Casa a Comissão do Memorial Monsenhor Henrique, que é de conhecimento do Presidente, a Assessora Fernanda Lima estava representando o Vereador Leandro Borges, e também presente o Vereador Juciel, a respeito do Memorial Monsenhor Henrique que os Vereadores e o Presidente já declararam apoio total a essas pessoas da Comissão que levantaram a idéia de fazer o Memorial, conseguiram um dinheiro razoável em prol do Memorial Monsenhor Henrique. A população hoje como já faz dois



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 06

anos e meio que está sendo levantado esse dinheiro, ela está cobrando vai ser feito ou não. As pessoas dessa Comissão são de idade, idôneas, a maioria delas aposentadas que trabalharam e deram o sangue, a cara para bater pela Lapa e não podem ficar na situação de que amanhã vai ser feito ou não. Chegou ao conhecimento do Presidente à dificuldade que eles estão encontrando para fazer o Memorial, sendo que veio ao conhecimento deste Vereador o projeto, é de extrema necessidade para a história do Monsenhor Henrique e pela cidade da Lapa, porque vai ser feito um local nas escadarias do Santuário, onde a pessoa entrou visitou o Memorial, ela vai dar de cara com a bela imagem do Santuário que existe, foi construído com o Monsenhor Henrique, hoje nada mais justo que venha ser construído esse Memorial em prol da sua homenagem.

O Senhor Presidente disse que a Presidência que fará um expediente sobre a má condição de trabalho dos funcionários da Prefeitura ao Secretário de Administração Senhor Luiz Otávio Pasdiora, pedindo informações porque tem em vista as palavras do Vereador Marco Ramos, vai procurar falar pessoalmente com ele, talvez até marcar uma audiência e convidar o Vereador Marco Ramos para participar, entende que à vontade como Vereador não é criticar o Executivo e sim serem parceiros para que as coisas andem. Com relação ao Memorial Monsenhor Henrique disse querer parabenizar a ação do Vereador Marco Ramos foi graças as suas interferências que eles vieram a esta Casa de Leis é assim que tem que ser, esta Casa é a casa da discussão das coisas do povo e da Lapa, este Vereador como prometeu naquela reunião entrou em contato com a Casa Paroquial, com o Padre Gilberto Aurélio Bordini, mas ele não se encontrava, a Secretaria paroquial disse que ele retornaria e provavelmente amanhã mesmo esta presidência fará a conversa como ficou definido na reunião, conclamou a todos os Vereadores para abraçar essa ideia, porque são dois anos recolhendo dinheiro em prol do Memorial Monsenhor Henrique não para outra finalidade e o Monsenhor Henrique todos tiveram oportunidade de viver e conviver com ele. Acha que a homenagem é justa até mesmo pelo fato social, econômico e religioso tendo o estudo de impacto geológico com relação ao pátio do Santuário este Vereador dará todo o apoio para que seja construído, estão tomando as providências, mas antes ouviram uma parte, tem um interesse, agora irão ouvir a segunda parte que é a Paróquia que tem o terreno através da Mitra Metropolitana, já tem audiência marcada com bispos da arquidiocese no dia treze de maio, o qual a presidência juntamente com o Vereador Marco Ramos e a Comissão do Memorial irão estar juntos com os bispos para verem o que se pode fazer, como disse na reunião irão fazer uma coesão para isso efetivamente saí do papel.

Com a palavra o Vereador Juciel disse querer fazer um pedido com o apoio dos Vereadores como Membro da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia para que agilizem, exerçam o papel de Vereador conversar com o Prefeito, Secretário de Saúde, com outras autoridades de Estado se for o caso, sobre a transferência do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo para o Hospital São Sebastião, duas vezes já visitou o Hospital São Sebastião, verificou que foi todo reformado, adequado estiveram lá com o Presidente João Renato, Vereador Marco Ramos. Estão vendo a dificuldade do Hospital Hipólito de atendimento e lá praticamente tudo está pronto, recebendo equipamento, tendo funcionários, coloca isso aos Vereadores para quem não está acompanhando mais de perto, para que possam agilizar essa transferência o quanto antes. Ontem conversou com o Secretário de Saúde Senhor Roberto Luiz Ângelo ele disse que o Executivo está de acordo, mas as coisas ficam emperradas, pediu o apoio para agilizar esse processo. Disse também querer fazer um comentário está com a "Gazeta do Povo" e está feliz porque estão mexendo na questão do nepotismo. A Câmara dos Deputados está para votar uma emenda constitucional proibindo a contratação de parentes pelo Executivo, Legislativo e Judiciário. Acha isso como Vereador, cidadão e político um avanço muito grande porque se comete excesso, fazem contratações absurdas como o Presidente da Câmara Severino Cavalcanti que contratou oito parentes e se tivesse mais ele contraria só porque tem curso superior. Viu também na "Gazeta do Povo" que o Deputado Antonio Tadeu Veneri que é um deputado atuante, muito firme do Partido dos Trabalhadores, já está com projeto para que se proíba isso também a nível de Estado.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 07

O Senhor Presidente esclarecendo ao Vereador Juciel disse que conforme solicitação em Sessão passada, entregaram na data de dezessete de março ao Senhor Roberto Luiz Ângelo o convite para que ele se faça presente nesta Casa, o qual entraram em contato com ele, na próxima Sessão no dia cinco de abril, ele se fará presente nesta Casa de Leis para prestar esclarecimentos a todos os Vereadores, convidou os mesmos e pediu para trazerem indagações e todas as dúvidas tenham para que possam mais uma vez a Câmara Municipal como tem dado prova, serem parceiros do Executivo no Município.

Com a palavra o Vereador João Antonio disse querer fazer um comentário a respeito do ofício que recebeu em resposta da Secretaria de Educação, a respeito dos alunos da escola Serafim Ferreira do Amaral, que ficam depois das dezessete horas esperando o ônibus chegar para pegar, esses dias quase aconteceu um acidente, funcionários procuraram-o e entrou com esse pedido. Obteve uma resposta de esclarecimento que o ônibus passa primeiramente pela escola Serafim Ferreira do Amaral, sai as dezessete e vinte da garagem da empresa Ditur em direção a escola Serafim do Amaral e chega lá as dezessete horas e quarenta, vinte minutos de distância da empresa até a escola acha que é bastante tempo, que pegue esses alunos um pouco antes na escola. Ela está transferindo também a responsabilidade para a diretora já que ela recebe gratificação, a responsabilidade é do Município não é da diretora. Gostaria de aproveitar o gancho do Vereador Marco Ramos, pelo que o Município lhe informou é de dois reais e cinqüenta e oito centavos, o valor hora que pagam para o pessoal trabalhar para a empresa. Fez cálculos meio por cima, se um funcionário trabalhar quarenta horas ele ganhará quatrocentos e doze reais e oitenta centavos bruto, tirando vinte por cento do INSS e mais oito e meio por cento do Fundo de Garantia, assim mesmo ainda sobraria trezentos e noventa e um reais e trinta e dois centavos aproximadamente líquido para o funcionário, a princípio não recolhem, tentou conversar com o Osni Aparecido Ribas, todas as vezes que ligou ele não estava.

Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador João Antonio falou dois reais e cinqüenta e oito centavos a hora, INSS, Fundo de Garantia e tem mais o lucro da empresa, então está faltando férias, décimo terceiro, não vai defender o fulano ou dono da empresa. Acha que tem que haver uma parceria entre prefeitura e empresa, como o Presidente falou, teria que conversar com quem está fazendo as licitações, porque é de uma maneira errada, não é dessa gestão, mas já de anteriores, eles colocam um preço dois reais e cinqüenta e oito centavos hora, onde um servente pela lei do Sindicado da Construção Civil, que é a classe que cairia, seria hoje um real e cinqüenta e cinco centavos somando oitenta, noventa por cento iria para três reais a hora, teria que haver um bom senso entre o Executivo e as empresas que vão participar da licitação e que a empresa que ganhasse com valor que realmente conseguisse fazer a obra que desse condições ao funcionário, a preocupação do Vereador João Antonio é vista e existe esse problema que está levantando não é de hoje.

Continuando o Vereador João Antonio disse que antes não sabe se as contratações eram feitas pela Cotral que é cooperativa e que não pode ter lucros é retirado pelos cooperados e se for por essas outras empresas, até duzentos e sessenta reais que é o salário mínimo, os funcionários podem receber e desses duzentos e sessenta reais, sobraria cento e trinta reais que seria provisão para férias, décimo terceiro, uma boa parte não recebe nem duzentos e sessenta reais e trabalham mais de quarenta horas por semana, de repente tem alguma coisa meio distorcida.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Marco Ramos disse que fica agradecido mais uma vez de pegar junto o bonde e defender também este Vereador e fica contente que o Vereador João Antonio está sendo atuante nessa área principalmente dos funcionários.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer justificar as suas indicações, uma delas onde está pedindo manutenção das placas, os Vereadores Dirceu Ferreira e João Renato conhecem passam quase que diariamente por essas comunidades, aonde existe nome da comunidade e a distância, só que não se entende nada do que está escrito lá, está ilegível, foi feita solicitações na gestão anterior, mas foi ignorado o pedido desta Casa de Leis e continua do mesmo jeito, também limpeza nos trevos que dá acesso as comunidades. Tem outra indicação



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 08

solicitando a colocação aonde não existe essas placas, pedem a colocação porque muita gente vem de fora visitar as comunidades do interior, não sabe onde fica a entrada, Segundo Faxinal dos Castilhos por exemplo, terá que ter uma placa de acesso com o nome da comunidade Primeiro Faxinal, Campinas, Santo Amaro, Vista Alegre e assim por diante. Acha que é interessante é uma coisa que tem um custo bastante baixo para o Município e que vai ser de grande utilidade para quem visita o Município. A indicação solicitando a construção de um ponto de ônibus, pegando uma parte da luta do Vereador Marco Bortoletto que desde o ano de mil novecentos e noventa e sete, vem tentando fazer os pontos de ônibus, é difícil de se conseguir e se tem hoje muitos pontos que não tem se quer cobertura. Na Cohapar foi uma solicitação que fez questão de colocar o Senhor Álvaro Nadoni, morador da rua Augusto Burda que lhe orientou sobre essa indicação e que lá segundo ele não existe se quer um ponto coberto nessa rua para a comodidade das pessoas que utilizam o transporte coletivo. Fica aguardando resposta do Executivo, acredita que está dentro das possibilidades de ser atendidas essas solicitações. Acredita que todos os Vereadores tenham recebidos um projeto de Lei do Deputado Antonio Anibelli, a partir de agora ficam isentos de pedágio no âmbito do território do Estado do Paraná, os veículos que estão a serviço das APAEs. Recentemente compraram uma briga com o pedágio aqui da Caminhos do Paraná, porque cobravam o pedágio dos veículos da APAE que iriam no Feixo buscar os alunos e era pago o pedágio, na Lapa tinha sido resolvido já esse problema, porque teve a conscientização da Caminhos do Paraná. Agora em todo o Estado acredita que ainda estava sendo cobrado, então por iniciativa do Deputado Antonio Anibelli a partir do momento em que entrar em vigor essa lei os veículos das APAEs, não pagarão mais o pedágio, foi uma grande iniciativa, deixou registrado os parabéns ao Deputado Antonio Anibelli. Em relação à solicitação feita pelo Vereador Dirceu Rodrigues vai ter o maior prazer em receber e encaminhar assim que receba na Sanepar o ofício para o setor de Saneamento Rural, apesar de estar na gerência URUV na unidade regional existe o Saneamento Rural que pertence a uma outra gerência que fica em Curitiba, para o Senhor Marco Antonio Archesgas Ferreira que é o gerente e aguardar um retorno da resposta. Referente ao Instituto de Cerâmica da Lapa quer dizer da sua opinião e também lançar um desafio ao Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo e vice-prefeito o Senhor Mansur de Jesus Daou, como foi muito bem explicado aqui pelos técnicos e o técnico disse que a Lapa está sentada em cima de uma mina de ouro, a equipe de marketing está bem montada, a intenção desse instituto de levar para fora o produto é interessante, não sentiu muito firmeza no impacto social que traz para o Município, estão com o projeto em mãos o Presidente ficou com ele, acredita e lança um desafio para o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo Senhor Mansur, se tem uma mina de ouro, material porque a Lapa mesma através de uma cooperativa lapeana não seja explorada com pequenos empresários, acredita que seja essa a idéia do Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, que trará muito mais empregos nesse primeiro momento, é claro que tem que ser estudado e talvez não seja viável a longo prazo, mas precisam pensar com carinho, se tem a mina do petróleo porque vão entregar para outros explorarem, acredita que o povo aqui mesmo, empresários da Lapa pequenos, médios e até grandes podem muito bem.

Solicitando um aparte o Vereador João Antonio disse que argila daquele terreno será retirada dezesseis metros de profundidade, foi adquirido para instalação de indústrias, quando tirarem a argila irão fazer uma escavação e que indústria vai se instalar do lado de um buraco com dezesseis metros, de repente achem um outro local para tirar argila, mas não daquele terreno que é dos funcionários públicos.

Continuando o Vereador Vilmar disse que está correto como o Senhor Luiz Carlos Borges da Silveira, falou pode ser em outro local, mas lança até um desafio aqui talvez a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, tenha um projeto para isso, porque faz tempo que está sendo comentado sobre esse instituto de argila, quem sabe não tem pronto um projeto para as pequenas empresas, porque a divulgação hoje via Internet é muito rápida falava com o Vereador Marco Bortoletto, mas talvez não atinja o mesmo público que eles apresentaram aqui com empresas



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 09

próprias, mas se fizerem um trabalho, divulgação utilizando um pouco do projeto que está aqui, porque não o Município mesmo explorar isso. Gostaria de dizer a todos os Vereadores que a gerência da Sanepar, está visitando todos os Municípios e levando os investimentos dos últimos dez anos, que a Sanepar está realizando em todos os Municípios. Fez uma pasta e pretende na próxima Sessão entregar uma para cada Vereador, deixa claro se tiver tempo durante essa semana, dos investimentos, metragens de rede água e esgoto, melhorias, tarifa social. Trazer para os Vereadores um relatório de tudo o que a Sanepar fez e está fazendo dentro do Município da Lapa, já fizeram isso em outros Municípios. Ontem estiveram em visita ao Prefeito Miguel Batista onde foram muito bem recebidos, com várias reivindicações, principalmente de saneamento rural que tem essa dificuldade aqui e também estiveram lá pedindo ao Prefeito a continuação do Programa de Despoluição Ambiental, que é de fundamental importância, foi elaborado setenta por cento na gestão anterior, falta apenas trinta por cento para ser concluído, é uma parceria entre a Fael, Prefeitura e Sanepar aonde os acadêmicos fazem as vistorias dentro das casas para ver se a ligação de esgoto está ligada corretamente, porque tem hoje muitas reclamações de quando chove o esgoto volta para dentro do banheiro, porque na maioria das vezes o esgoto está ligado irregularmente. Com esse programa se terminado for tem certeza que vão reduzir em setenta até oitenta por cento os problemas em relação ao retorno do esgoto nas residências principalmente nas partes mais baixas da cidade. Fizeram um apelo ao Prefeito Miguel Batista ele já comunicou ao Secretário de Viação, Obras e Urbanismo Senhor Antonio Carlos Pasdiora e acredita que logo estão retomando esse Programa de Despoluição Ambiental dentro da cidade da Lapa. A pasta que criaram também estarão entregando não com os investimentos como vai ser entregue para os Vereadores, mas na hora do pedido de uma ligação de água ou de esgoto o cliente da Sanepar estará recebendo essa pasta onde ele tem os seus direitos e obrigações que ele até então assinava um documento dizendo que queria uma ligação de água ou de esgoto e a Sanepar tem dez dias para executar pronto e vai embora, vira as costas e responsabilidade fica somente para a Sanepar.

O Senhor Presidente disse querer parabenizar o Deputado Antonio Anibelli por ter feito esse projeto de Lei na Assembleia Legislativa, isentando todos os veículos das APAEs. Acha que esse projeto deveria ir além a todos os veículos oficiais, ficou perplexo quando junto com o Vereador Vilmar estiveram na Caminhos do Paraná em Irati com o carro da Sanepar que é um veículo que é pago as despesas com dinheiro público, se assustou quando a Sanepar teve que pagar pedágio, a prefeitura precisa ir a Curitiba paga pedágio isso é um absurdo, são concessionárias do serviço público, talvez como Câmara Municipal e mais os veículos particulares de alguns pagam não todos eles.

Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias não houve manifestações.

Passou-se as Comunicações Parlamentares, onde se manifestou o Vereador Vilmar.

Com a palavra o Vereador Vilmar perguntou se houve definição a respeito de requerimento verbal.

O Senhor Presidente João Renato disse que a Assessoria Jurídica não achou nem um meio de se fazer, como disse em Sessões passadas a Comissão Executiva está aberta a todos os Vereadores. Talvez marcarem uma reunião extra oficial para definir, até que ponto é permitido, não tem óbice nenhum, como abriram o precedente em uma das Sessões ao Vereador Marco Ramos, façam no papel para que tenham registrado, terão que ter critérios para que amanhã ou depois não estejam extrapolando o Regimento Interno, como foi feito quando o Vereador Marco Ramos teve essa brecha, mas ouve um acordo entre os Vereadores, está a disposição dos Vereadores para traçar as diretrizes do que pode ser aberto.

Continuando o Vereador Vilmar disse que a sugestão seria requerimento de voto de congratulações e pesar.

O Senhor Presidente disse que com relação a isso podem até firmar um acordo neste momento, perguntou o que acham de homenagens, houve concordância, na próxima Sessão estará aberto para requerimento verbal todos os votos de homenagens. Se os Vereadores tiverem



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata 2.781

Fl. 10

mais algumas sugestões tragam a Presidência, conversem individualmente ou com os Vereadores. Esta Casa de Leis e a presidência são representantes do povo, não tem o direito e muito menos a intenção de cercear qualquer direito que seja dado aos Vereadores, terão que ter uma linha para amanhã ou depois não dizerem que estão prejudicando ou beneficiando um ou outro.

Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 05 de abril de 2005, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1^a Discussão do Anteprojeto de Lei nº 06/05, de autoria do Executivo Municipal, que rege a Política Municipal de Atendimento à Criança e ao Adolescente, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o respectivo Fundo Municipal criado pela Lei 1306 de 23.11.95, e alterada pelas Leis 1541/01 e 1708/03.

1^a Discussão do Anteprojeto de Lei nº 07/05, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, para repasse de subvenção mensal.

Discussão única da indicação nº 40/2005, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, que indica a apreciação da destruição de nascente que específica.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.